

# Versos Dispersos

Falcão S.R

O tempo passou tão depressa  
e nem pude perceber,  
que era apenas promessa,  
o que nunca irei esquecer.

Sonho perdido e distante,  
esperança tão fugaz,  
amor que doei confiante,  
mas que não retorna jamais.

Vigília e amarga solidão,  
na longa noite vazia,  
tristeza de um coração,  
que bate em lenta agonia.

Saudade que dói intermitente,  
em minh'alma aprisionada,  
paixão que machuca a gente,  
no silêncio da madrugada.

Olhar meigo e sedutor,  
voz terna e melodiosa,  
primavera sempre em flor,  
mulher de lábios de rosa.

Prenda minha caprichosa,  
que amei sem vacilar,  
que por ser maravilhosa,  
brilha mais que o luar.

Página de um poema,  
na longa estrada perdido,

## **Falcão S.R - RJ**

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/versos-dispersos>